

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2014

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2014

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| Apresentação..... | VI |
| Notas técnicas | |
| Características básicas da pesquisa | VII |
| Divulgação dos resultados | IX |
| Comentários..... | X |
| Tabelas de Resultados | |
| 1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa..... | 1 |
| 2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento..... | 2 |
| 3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil..... | 3 |
| 4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil..... | 4 |
| 5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2014, segundo os produtos..... | 5 |
| 6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de propriedade da empresa..... | 6 |
| 7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de atividade do estabelecimento..... | 12 |
| 8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação..... | 18 |
| 9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação..... | 19 |
| 10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação..... | 20 |
| 11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação..... | 21 |
| Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos..... | 27 |

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2014.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

ROBERTO LUÍS OLINTO RAMOS

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café arábica (em grão), café canephora (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo;
outros grãos e sementes.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 – Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

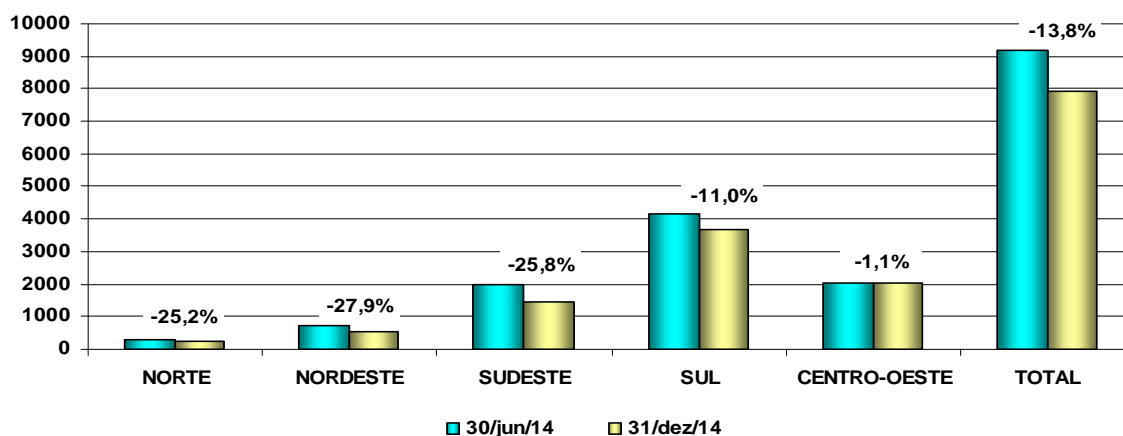
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

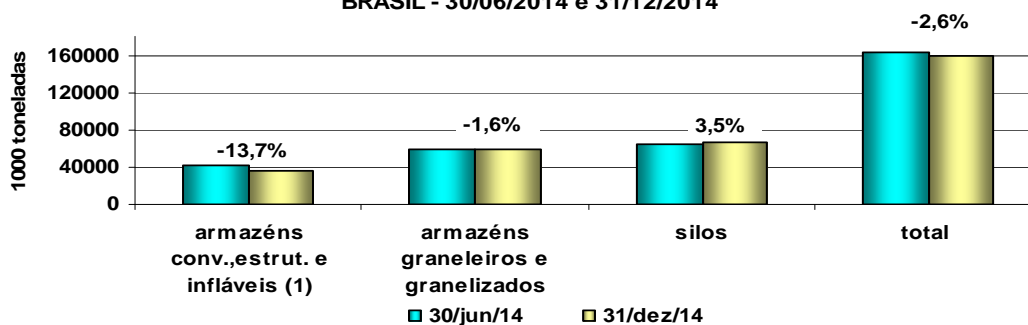
Em decorrência da reformulação da Pesquisa de Estoques, efetivada no segundo semestre de 2014, ocorreu alteração no universo investigado pelo inquérito, que precisa ser assinalada. Houve uma redução no número de estabelecimentos ativos, que eram 9.192 no primeiro semestre de 2014, passando para 7.927 no segundo semestre de 2014, consistindo numa queda de 13,8% (Gráfico 1). No entanto, como já previsto no processo de revisão da Pesquisa, esta redução no número de estabelecimentos ativos, devido à retirada daqueles de pequeno porte, não impacta de forma relevante a investigação da capacidade útil total do País, que caiu 2,6% (Gráfico 2). Ou seja, um importante objetivo da reformulação foi atingido, reduzindo-se o esforço de coleta das informações, com uma perda mínima em relação à cobertura da capacidade útil total instalada no País. Assim, é possível notar que as tabelas de resultados apresentam, em geral, números menores para estabelecimentos informantes, mas as capacidades úteis correspondentes permanecem pouco alteradas.

GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ATIVOS SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E BRASIL - 30/06/2014 e 31/12/2014



A queda no número de estabelecimentos ativos devido à reformulação do inquérito foi mais intensa no Norte (-25,2%), Sudeste (-25,8%) e Nordeste (-27,9%), pois ali se concentravam os supermercados, que foram retirados da Pesquisa, bem como muitos estabelecimentos de menor porte, que passaram a não atender ao patamar único de corte atual, que indica que a investigação deve ser realizada em informantes que possuam capacidade útil igual ou superior a 2.000 m³ ou 1.200 t.

**GRÁFICO 2 - VARIAÇÃO DA CAPACIDADE ÚTIL POR TIPO DE ARMAZENAGEM
BRASIL - 30/06/2014 e 31/12/2014**



(1) A capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6 t/m³

O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado na data de referência de 31/12/2014, em estabelecimentos ativos na Pesquisa, foi de 159.322.471 t. Através do Gráfico 2, nota-se que, em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 65.934.801 t no segundo semestre de 2014, sendo o único tipo de armazenagem que variou positivamente (3,5%) entre o primeiro e segundo semestre de 2014. Os silos fundamentalmente podem ser metálicos ou de alvenaria, sendo que o custo de implantação dos metálicos, por tonelada armazenável de produto, é inferior ao custo daqueles de alvenaria. Genericamente, os silos permitem alta flexibilidade operacional, com baixa utilização de mão de obra, já que promovem elevada automação. Entretanto, os silos exigem um alto investimento inicial, o que pode ser um fator limitante ou impeditivo para estabelecimentos de menor porte.

Em seguida, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 58.116.245 t de capacidade útil armazenável no segundo semestre de 2014, apresentando queda de 1,6% em relação ao primeiro semestre de 2014. Os armazéns granelizados são resultado da adaptação de unidades convencionais, de forma que possam passar a operar com produtos a granel, sendo baixo o custo de instalação. Já os graneleiros, apresentam um custo de implantação também baixo, considerando-se o investimento por tonelada armazenável, caracterizando-se por terem grandes compartimentos de estocagem de concreto ou alvenaria. Tanto os graneleiros como os granelizados não possuem grande versatilidade na movimentação de grãos, embora suas operações sejam automatizadas ou semiautomatizadas.

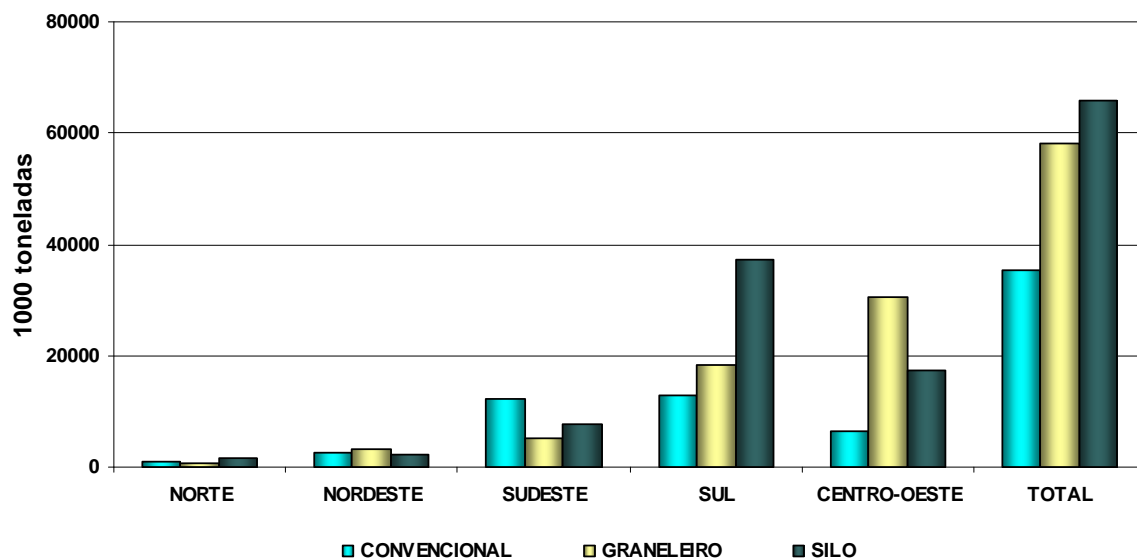
Quanto aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 35.271.425 t no segundo semestre de 2014, que representou uma queda de 13,7% em relação ao primeiro semestre de 2014, a maior entre os tipos de armazenagem apresentados no Gráfico 2. Isto se deveu ao processo de reformulação da Pesquisa, que tendo adotado o corte único de investigação a partir da capacidade útil igual ou superior a 2.000 m³ ou 1.200 t, acabou por suprimir alguns estabelecimentos de menor porte, que guardam um perfil mais frequente de apresentarem unidades armazenadoras convencionais. Porém, no contexto geral do País, a capacidade útil armazenável que deixou de ser pesquisada teve baixa representatividade. Assinala-se também, que os armazéns convencionais apresentam sérias desvantagens como: limitada mecanização das operações; maior uso de mão de obra, que muitas vezes é escassa; necessidade de desensacar e ensacar os produtos para secagem e outras operações; menor aproveitamento do espaço, devido à necessidade de ruas entre as sacarias; baixa velocidade nas operações de carga, descarga e expurgo; etc. Por isso, sempre que possível, as unidades convencionais são transformadas em armazéns granelizados.

A distribuição da capacidade instalada no País, conforme tipos de armazenagem, expressa pelo Gráfico 3, aponta que os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sudeste. Este resultado está correlacionado a questões históricas e socioeconômicas, que induziram aos proprietários dos estabelecimentos a decidirem pelo uso mais intensivo da armazenagem convencional.

O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, sendo este aspecto compreensível pelo fato da Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos, e, além disso, com a perspectiva de ampliar sua importância como celeiro de grãos, já que conta com áreas onde se pode incrementar o plantio, bem como com perspectivas de ganho de produtividade. Os armazéns graneleiros, nesse contexto, são adequados ao Centro-Oeste pelas seguintes razões: baixo custo por tonelada armazenável instalada; há relativa rapidez na construção; e podem estocar produtos em grandes quantidades num espaço proporcionalmente pequeno.

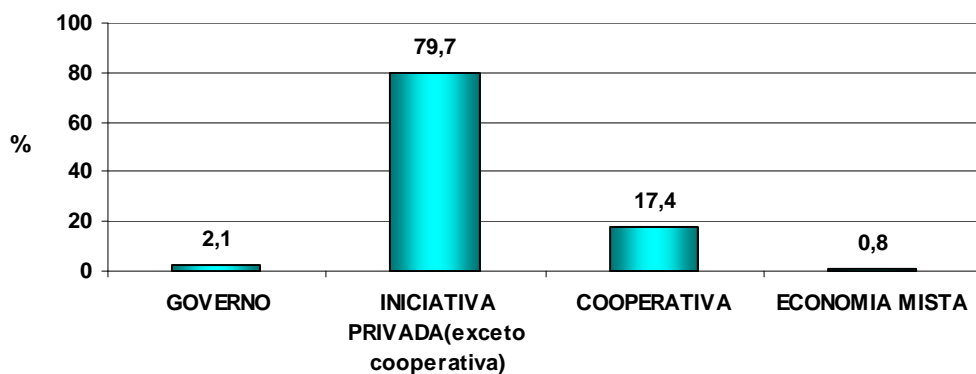
Quanto aos silos, têm predominância na Região Sul. Um dos fatores importantes que promoveu este resultado é devido à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional.

GRÁFICO 3 - CAPACIDADE INSTALADA POR REGIÃO - 2º SEMESTRE 2014



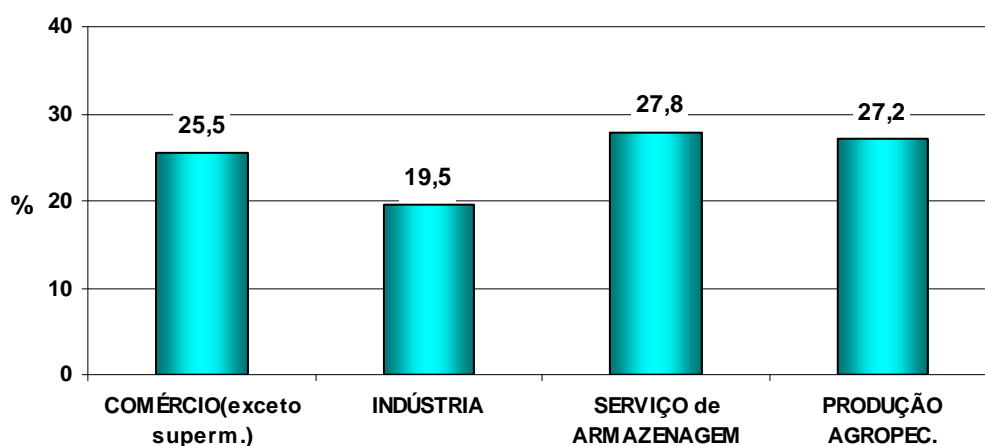
Em relação à distribuição percentual dos estabelecimentos, segundo o tipo de propriedade da empresa, o Gráfico 4 demonstra os resultados obtidos. Embora a proporção entre as categorias apresentadas não seja muito variável ao longo do tempo, já que espelham questões estruturais do setor armazenador, ainda assim é relevante apontar a grande participação da iniciativa privada, seguida pelas cooperativas, que juntas somam 97,1%.

GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ESTABELECIMENTOS SEGUNDO O TIPO DE PROPRIEDADE DA EMPRESA BRASIL - 2º SEMESTRE DE 2014



Relativamente à distribuição percentual dos estabelecimentos, conforme o tipo de atividade, o Gráfico 5 apresenta um razoável equilíbrio entre as categorias. E apesar da distribuição apresentada não sofrer variações intensas em períodos curtos, porque reflete a estrutura econômica do setor no País, vale assinalar as expressivas participações dos prestadores de serviço de armazenagem, em primeiro lugar, dos produtores agropecuários logo em seguida, e do comércio (exceto supermercados), em terceiro lugar, atingindo esses três tipos de atividade 80,5% do total. Salienta-se a expressividade dos produtores agropecuários, sendo 27,2% dos estabelecimentos armazenadores ativos da Pesquisa, o que demonstra que estão envolvidos de uma forma empresarial na cadeia produtiva agrícola, pois não se limitam a produzir, mas também a estocar, principalmente para ter a oportunidade de comercializar em melhores épocas com relação a preços.

**GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ESTABELECEMENTOS
SEGUNDO O TIPO DE ATIVIDADE - BRASIL - 2º SEMESTRE DE 2014**



Sobre os estoques dos produtos em 31/12/2014 (Gráfico 6), o milho (em grão) é o que aparece com maior volume estocado (11.180.469 t), fato que se deve principalmente à grande colheita em 2014 na 2ª safra. Nos últimos anos, os agricultores das principais regiões produtoras do País passaram a optar pela soja na 1ª safra, devido a sua maior liquidez, e pelo milho na 2ª safra, que com um bom aporte tecnológico tem alcançado altas produtividades. Nos últimos 10 anos, a colheita do milho 2ª safra passou de 10,4 milhões de toneladas para 48,2 milhões de toneladas, um crescimento de 363,4%. Em 2014, seu aumento foi de 3,9%, o que representou 1,8 milhão de toneladas, influenciando diretamente na quantidade armazenada, que aumentou 1,5 milhão de toneladas ou 15,6%.

O trigo (em grão) foi o produto com o segundo maior volume estocado no País (5.870.060 t), pois sua colheita ocorre no último trimestre do ano. Em termos percentuais foi o produto armazenado que apresentou maior crescimento (22,7%), fato que está relacionado com a safra recorde colhida em 2014 (6,2 milhões de toneladas), o que representou um crescimento de 8,0%. Vale ressaltar que boa parte do trigo consumido no Brasil é importada de outros países, principalmente da Argentina, onde o produto geralmente possui uma melhor qualidade. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o consumo nacional de trigo está em torno de 11,7 milhões de toneladas, ou seja, mesmo com uma boa safra em 2014, ainda importa-se quase a metade do trigo consumido no Brasil.

Assim como os produtos anteriores, a soja (em grão) também aumentou seu volume estocado em função do aumento da produção, que em 2014 alcançou 86,4 milhões de toneladas, um crescimento de 5,8%. A colheita ocorre no primeiro semestre do ano. Sendo assim, em 31/12 os estoques estão baixos, pois grande parte já foi comercializada. Os 3.092.227 t de soja (em grão) estocados ao final de 2014 foram 16,8% superiores ao estoque de 31/12/2013 do produto.

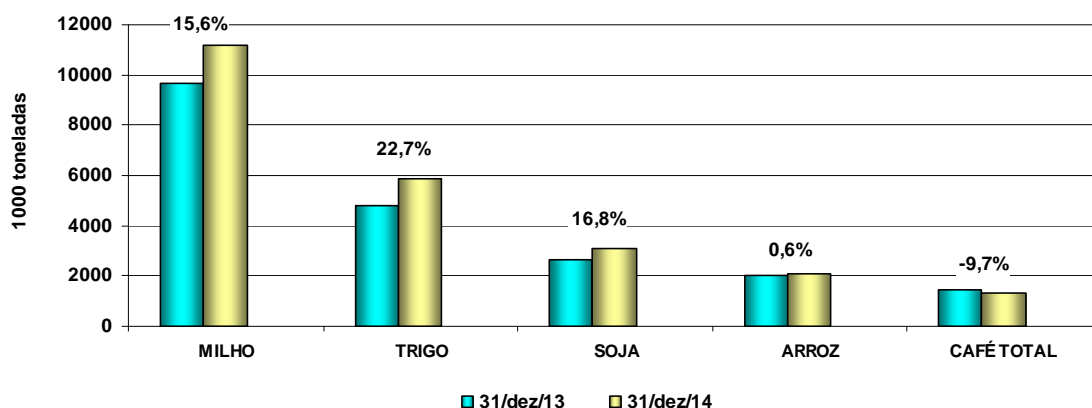
No caso do arroz (em casca), a variação foi de apenas +0,6%, tendo como resultado um estoque de 2.058.163 t no final de 2014. A produção obteve um crescimento de 3,3%, alcançando 12,2 milhões de toneladas em 2014, em função das boas condições climáticas e dos elevados níveis dos mananciais de irrigação da Região Sul, responsável por 78,0% da produção brasileira. Sua colheita é realizada no primeiro semestre do ano. Logo, em 31/12 os estoques estão baixos, aguardando a próxima safra.

O café total (em grão) apresentou redução nos estoques (-9,7%). A cultura sofreu com o clima quente e seco, bem como com a redução dos investimentos, já que os preços não estavam atrativos desde 2013, principalmente da espécie arábica, que possui maior valor no mercado. Diante desta conjuntura, a produção nacional de café total retraiu 7,3% em 2014, sendo que a queda na produção da espécie arábica chegou a 15,6%, o que se refletiu num menor nível de armazenamento do produto.

Além dos cinco principais produtos quantitativamente, expressos no Gráfico 6, é relevante assinalar a nova variável pesquisada, “Outros grãos e sementes”, que nesta primeira investigação somou 588.939 t, consistindo no sexto maior estoque do País em 31/12/2014.

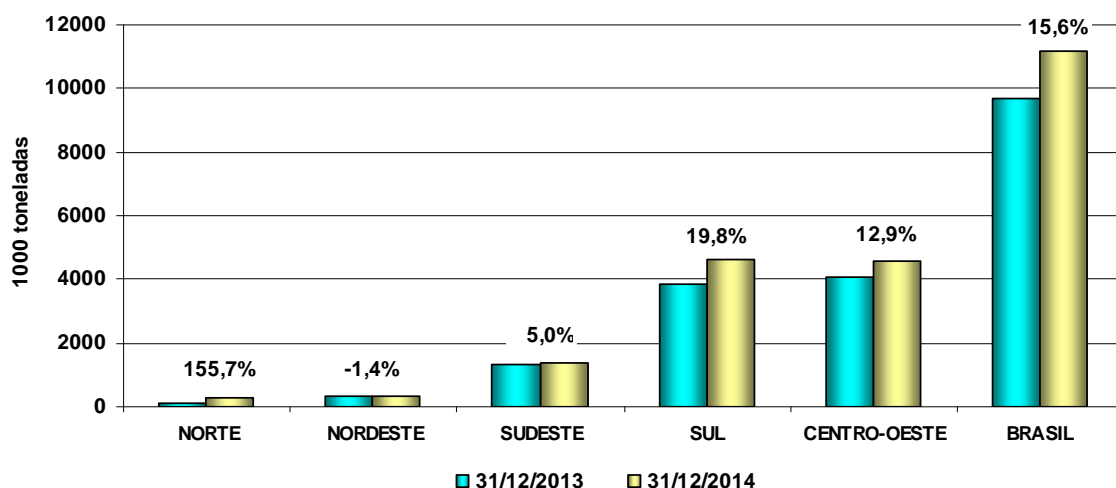
A apresentação desta variável permite compreender melhor o nível de utilização das unidades armazenadoras nacionais. Estão agregados em “Outros grãos e sementes”, por exemplo: amendoim (em casca), aveia (em grão), cevada (em grão), ervilha (em grão), fava (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), triticale (em grão), lentilha (em grão), milho (em grão), linhaça (em grão), sementes de forrageiras etc.

**GRÁFICO 6 - VARIAÇÃO DO VOLUME ESTOCADO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS LEVANTADOS
BRASIL - 31/12/2013 e 31/12/2014**



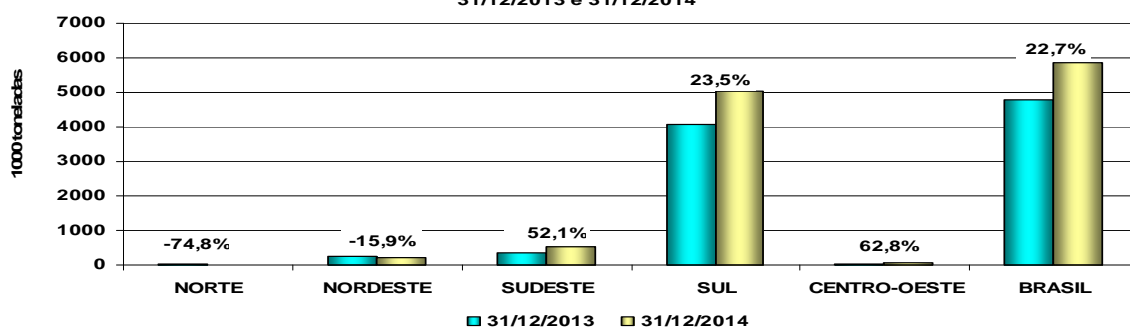
Quando analisa-se a distribuição dos estoques de milho pelo País (Gráfico 7), verifica-se que 41,3% estão armazenados na Região Sul, com destaque para o Estado do Paraná, que concentra quase 80,0% do milho estocado na Região. O Estado é o segundo maior produtor nacional e o primeiro em volume estocado, com 3,7 milhões de toneladas. Existe uma grande demanda pelo milho no Sul do País, em função de intensas atividades da avicultura e suinocultura, que utilizam o grão como componente de ração animal. Ao longo dos anos, estas atividades criatórias estão se deslocando e abrindo novas plantas industriais na Região Centro-Oeste, que em 2014 praticamente armazenou o mesmo volume da Região Sul, com 41,1% do total nacional. Os estoques da Região Centro-Oeste apresentaram um incremento de 12,9%, correlacionando-se ao aumento da produção. O Mato Grosso destaca-se neste cenário como maior produtor nacional, com praticamente 18,0 milhões de toneladas, sendo quase a totalidade de milho 2ª safra. Neste Estado, encontravam-se estocadas 2,2 milhões de toneladas do produto em 31/12/2014.

GRÁFICO 7 - VARIAÇÃO DO MILHO SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E BRASIL
31/12/2013 e 31/12/2014



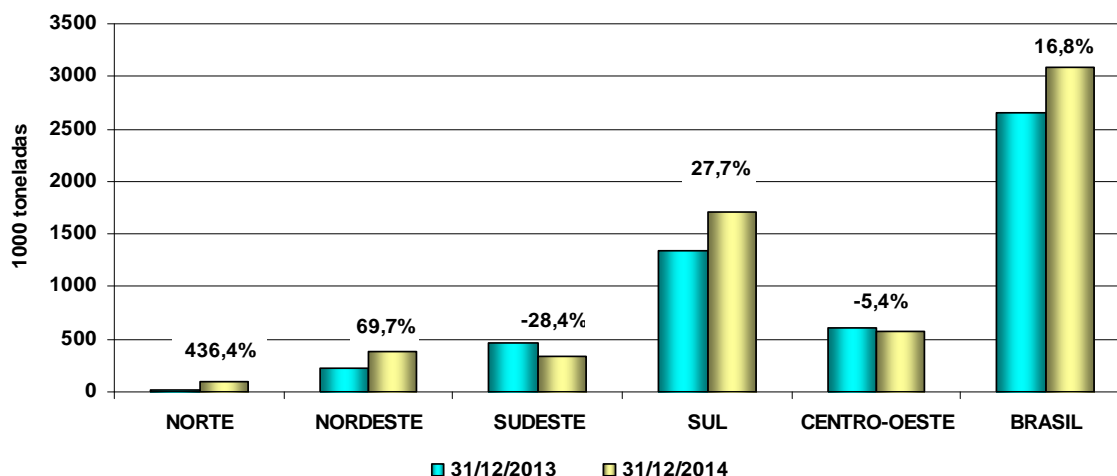
A expressiva quantidade armazenada de trigo, em 31/12/2014, teve relação direta com o recorde produtivo alcançado no ano. O preço do trigo foi o principal motivo para a expansão da cultura em 2014. A área plantada aumentou 26,6% e a produção 8,0%. O trigo é muito influenciado pelo clima, seja pelo excesso de chuvas na época da colheita ou pelas geadas no enchimento dos grãos, fases consideradas essenciais para uma boa safra. Os estoques do grão estão concentrados na Região Sul (Gráfico 8), onde se encontram mais de 90% da produção nacional. A Região teve crescimento de 23,5%, em função da recuperação do Paraná, que tinha sofrido com as geadas em 2013. A produção desse Estado cresceu 98,4%, sendo responsável por 60,2% da produção nacional. Já o Rio Grande do Sul sofreu com as intempéries climáticas, apresentando uma redução de 50,2% na sua produção. Os estoques da Região Sul alcançaram 5,0 milhões de toneladas, sendo 2,7 milhões no Paraná e 2,1 milhões no Rio Grande do Sul.

GRÁFICO 8 - VARIAÇÃO DO TRIGO SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E BRASIL
31/12/2013 e 31/12/2014



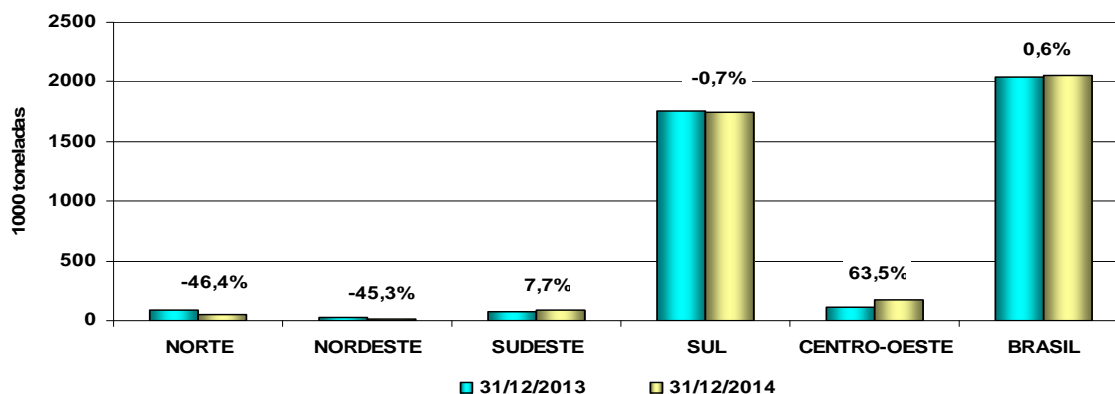
O incremento nacional de 16,8% nos estoques de soja foram devidos principalmente à Região Sul, com 1,7 milhão de toneladas armazenadas em 31/12/2014. A Região contou com um expressivo aumento de 27,7% na estocagem no período (Gráfico 9). Os maiores estoques desse produto estão localizados no Sul do País para atender à demanda dos setores criatórios de suínos e aves, com relação à formulação de rações. A Região Centro-Oeste, responsável por 48,4% da produção nacional da oleaginosa, manteve a segunda colocação quanto à armazenagem do produto.

**GRÁFICO 9 - VARIACÃO DA SOJA SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E BRASIL
31/12/2013 e 31/12/2014**



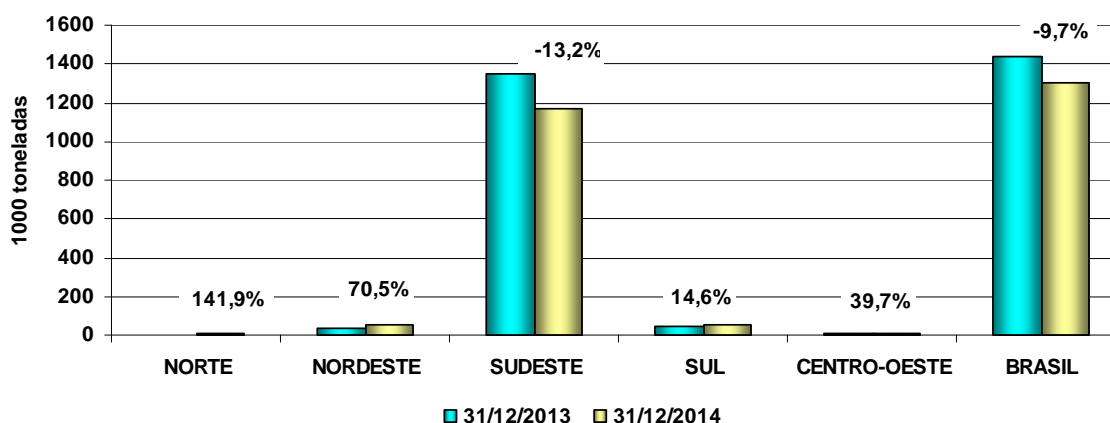
A produção de arroz, assim como a do trigo, está muito concentrada na Região Sul. Nesse contexto, os maiores estoques se encontram nesta Região, que apresentou um pequeno decréscimo de 0,7% (Gráfico 10). O Centro-Oeste cresceu 63,5% em relação aos estoques de arroz de 31/12/2013. Cabe ressaltar que este aumento dos estoques do produto está correlacionado à expansão da cultura na Região, principalmente no Mato Grosso, que elevou seus plantios em 15,0%, consistindo num indicativo de que novas áreas estão sendo preparadas para serem incorporadas à agricultura, já que o arroz de sequeiro, geralmente, é a cultura pioneira utilizada para esta transição.

GRÁFICO 10 - VARIAÇÃO DO ARROZ SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E BRASIL
31/12/2013 e 31/12/2014



A partir desta publicação, o IBGE passa a investigar e divulgar as espécies de café de forma distinta, em arábica e canephora, pois são produtos com qualidade e cotação distintos. O volume total estocado foi de 1,3 milhão de toneladas ou 21,7 milhões de sacas de 60kg, uma queda de 9,7% em relação ao dia 31/12 do ano anterior (Gráfico 11). Este fato está relacionado com a queda na produção da cultura, que foi de 7,3%, sendo mais acentuada na espécie arábica (15,6%). Do total estocado, 1.108.540 t eram da espécie arábica e 191.628 t eram da espécie canephora. Na Região Sudeste, onde se concentra 87,0% da produção nacional de café, o estoque apresentou uma queda de 13,2%. Em Minas Gerais estão a maioria dos estoques de café arábica, totalizando 883.650 t. Já a espécie canephora está mais armazenada no Espírito Santo, com 108.616 t.

GRÁFICO 11 - VARIAÇÃO DO CAFÉ TOTAL SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E BRASIL
31/12/2013 e 31/12/2014



TABELAS DE RESULTADOS

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

| Tipos de propriedade da empresa | Total de estabelecimentos | Unidades armazenadoras | | | | | |
|---|---------------------------|---|----------------------|-------------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| | | Armazéns convencionais, estruturais e infláveis | | Armazéns graneleiros e granelizados | | Silos | |
| | | Número de informantes | Capacidade útil (m³) | Número de informantes | Capacidade útil (t) | Número de informantes | Capacidade útil (t) |
| Total | 7 927 | 4 151 | 58 785 709 | 2 324 | 58 116 245 | 5 061 | 65 934 801 |
| Governo | 170 | 146 | 3 037 460 | 28 | 1 465 600 | 46 | 753 834 |
| Iniciativa Privada (exceto cooperativa) | 6 316 | 3 189 | 44 623 911 | 1 770 | 43 008 837 | 4 024 | 47 495 994 |
| Cooperativa | 1 376 | 781 | 10 339 360 | 504 | 12 590 628 | 944 | 16 534 836 |
| Economia Mista | 65 | 35 | 784 978 | 22 | 1 051 180 | 47 | 1 150 137 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

| Tipos de atividade do estabelecimento | Total de estabelecimentos | Unidades armazenadoras | | | | | |
|---------------------------------------|---------------------------|---|----------------------|-------------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| | | Armazéns convencionais, estruturais e infláveis | | Armazéns graneleiros e granelizados | | Silos | |
| | | Número de informantes | Capacidade útil (m³) | Número de informantes | Capacidade útil (t) | Número de informantes | Capacidade útil (t) |
| Total | 7 927 | 4 151 | 58 785 709 | 2 324 | 58 116 245 | 5 061 | 65 934 801 |
| Comércio (exceto supermercado) | 2 022 | 1 157 | 13 554 239 | 715 | 16 211 089 | 1 223 | 18 104 705 |
| Indústria | 1 548 | 1 086 | 20 722 970 | 270 | 9 516 489 | 830 | 13 285 705 |
| Serviço de Armazenagem | 2 203 | 1 087 | 18 647 162 | 755 | 26 353 074 | 1 291 | 21 691 299 |
| Produção Agropecuária | 2 154 | 821 | 5 861 338 | 584 | 6 035 593 | 1 717 | 12 853 092 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

| Grupos de capacidade útil (m³) | Armazéns convencionais, estruturais e infláveis | |
|-----------------------------------|---|-------------------------|
| | Número de estabelecimentos | Capacidade útil (m³) |
| Total | 4 151 | 58 785 709 |
| Menos de 2 000 | 412 | 452 524 |
| 2 000 a menos de 5 000 | 1 384 | 4 466 674 |
| 5 000 a menos de 10 000 | 921 | 6 344 283 |
| 10 000 a menos de 50 000 | 1 216 | 25 078 344 |
| 50 000 a menos de 100 000 | 153 | 10 503 435 |
| 100 000 a menos de 200 000 | 43 | 5 821 803 |
| 200 000 e mais | 22 | 6 118 646 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

| Grupos de capacidade útil (t) | Armazéns e silos para produtos a granel | | | | | |
|-------------------------------|---|---------------------|-------------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| | T o t a l | | Armazéns graneleiros e granelizados | | Silos | |
| | Número de informantes | Capacidade útil (t) | Número de informantes | Capacidade útil (t) | Número de informantes | Capacidade útil (t) |
| Total | 6 971 | 124 051 046 | 2 324 | 58 116 245 | 5 061 | 65 934 801 |
| Menos de 1 200 | 515 | 320 137 | 206 | 114 912 | 338 | 205 225 |
| 1 200 a menos de 5 000 | 2 223 | 6 529 720 | 583 | 1 590 892 | 1 790 | 4 938 828 |
| 5 000 a menos de 10 000 | 1 391 | 10 138 728 | 304 | 2 121 532 | 1 134 | 8 017 196 |
| 10 000 a menos de 50 000 | 2 262 | 53 703 013 | 853 | 20 813 177 | 1 585 | 32 889 836 |
| 50 000 a menos de 100 000 | 436 | 29 083 407 | 283 | 18 065 275 | 163 | 11 018 132 |
| 100 000 a menos de 200 000 | 109 | 14 226 021 | 73 | 9 412 987 | 38 | 4 813 034 |
| 200 000 e mais | 35 | 10 050 020 | 22 | 5 997 470 | 13 | 4 052 550 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2014,
segundo os produtos

| Produtos | Número de municípios | Número de informantes | Estoque em 31/12/2014 (t) |
|--------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| Algodão (em pluma) | 82 | 129 | 252 083 |
| Algodão (em caroço) | 15 | 26 | 133 718 |
| Caroço de Algodão | 38 | 48 | 247 155 |
| Semente de Algodão | 3 | 5 | 2 132 |
| Arroz (em casca) | 222 | 660 | 2 058 163 |
| Arroz Beneficiado | 190 | 331 | 192 254 |
| Semente de Arroz | 24 | 28 | 6 399 |
| Café Arábica (em grão) | 214 | 425 | 1 108 540 |
| Café Canephora (em grão) | 52 | 88 | 191 628 |
| Feijão Preto (em grão) | 153 | 224 | 20 268 |
| Feijão de Cor (em grão) | 216 | 343 | 110 041 |
| Milho (em grão) | 1 053 | 2 672 | 11 180 469 |
| Semente de Milho | 199 | 273 | 169 717 |
| Soja (em grão) | 649 | 1 452 | 3 092 227 |
| Semente de Soja | 195 | 262 | 54 558 |
| Trigo (em grão) | 522 | 1 357 | 5 870 060 |
| Semente de Trigo | 107 | 144 | 171 463 |
| Outros Grãos e Sementes | 295 | 517 | 588 939 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

| Tipos de propriedade da empresa | Algodão (em pluma) | | Algodão (em caroço) | | Caroço de Algodão | |
|---|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 129 | 252 083 | 26 | 133 718 | 48 | 247 155 |
| Governo | 1 | 10 | - | - | - | - |
| Iniciativa Privada (exceto cooperativa) | 118 | 243 762 | 23 | 133 650 | 41 | 243 433 |
| Cooperativa | 9 | 5 819 | 3 | 69 | 7 | 3 721 |
| Economia Mista | 1 | 2 492 | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

| Tipos de propriedade da empresa | Semente de Algodão | | Arroz (em casca) | | Arroz Beneficiado | |
|---|-----------------------|----------------|-----------------------|------------------|-----------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 5 | 2 132 | 660 | 2 058 163 | 331 | 192 254 |
| Governo | - | - | 14 | 6 487 | 20 | 7 392 |
| Iniciativa Privada (exceto cooperativa) | 5 | 2 132 | 571 | 1 689 646 | 276 | 164 886 |
| Cooperativa | - | - | 66 | 331 864 | 32 | 6 693 |
| Economia Mista | - | - | 9 | 30 166 | 3 | 13 282 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

| Tipos de propriedade da empresa | Semente de Arroz | | Café Arábica (em grão) | | Café Canephora (em grão) | |
|---|-----------------------|----------------|------------------------|------------------|--------------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 28 | 6 399 | 425 | 1 108 540 | 88 | 191 628 |
| Governo | 1 | 135 | 20 | 96 833 | 5 | 15 010 |
| Iniciativa Privada (exceto cooperativa) | 21 | 5 946 | 297 | 555 741 | 73 | 137 093 |
| Cooperativa | 6 | 318 | 108 | 455 966 | 10 | 39 526 |
| Economia Mista | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

| Tipos de propriedade da empresa | Feijão Preto (em grão) | | Feijão de Cor (em grão) | | Milho (em grão) | |
|--|------------------------|----------------|-------------------------|----------------|-----------------------|-------------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 224 | 20 268 | 343 | 110 041 | 2 672 | 11 180 469 |
| Governo | 5 | 249 | 35 | 36 621 | 82 | 115 007 |
| Iniciativa Privada (exceto cooperativa) | 178 | 16 953 | 269 | 59 095 | 1 829 | 6 647 595 |
| Cooperativa | 39 | 2 707 | 38 | 14 225 | 731 | 4 336 025 |
| Economia Mista | 2 | 359 | 1 | 100 | 30 | 81 842 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

| Tipos de propriedade da empresa | Semente de Milho | | Soja (em grão) | | Semente de Soja | |
|---|-----------------------|----------------|-----------------------|------------------|-----------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 273 | 169 717 | 1 452 | 3 092 227 | 262 | 54 558 |
| Governo | 17 | 944 | 13 | 16 851 | 3 | 288 |
| Iniciativa Privada (exceto cooperativa) | 119 | 147 825 | 967 | 2 183 213 | 152 | 34 158 |
| Cooperativa | 136 | 20 247 | 458 | 882 275 | 106 | 19 642 |
| Economia Mista | 1 | 701 | 14 | 9 888 | 1 | 470 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

| Tipos de propriedade da empresa | Trigo (em grão) | | Semente de Trigo | | Outros Grãos e Sementes | |
|--|-----------------------|------------------|-----------------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 1 357 | 5 870 060 | 144 | 171 463 | 517 | 588 939 |
| Governo | 7 | 45 917 | 4 | 294 | 18 | 14 314 |
| Iniciativa Privada (exceto cooperativa) | 824 | 2 719 111 | 96 | 115 872 | 390 | 392 339 |
| Cooperativa | 499 | 2 578 471 | 42 | 53 548 | 100 | 178 242 |
| Economia Mista | 27 | 526 561 | 2 | 1 750 | 9 | 4 044 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

| Tipos de atividade do estabelecimento | Algodão (em pluma) | | Algodão (em caroço) | | Caroço de Algodão | |
|---|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 129 | 252 083 | 26 | 133 718 | 48 | 247 155 |
| Comércio (exceto supermercado) | 4 | 1 435 | 1 | 34 | 4 | 2 275 |
| Indústria | 76 | 93 735 | 9 | 2 658 | 22 | 177 335 |
| Serviço de Armazenagem | 20 | 45 854 | 5 | 3 128 | 8 | 8 728 |
| Produção Agropecuária | 29 | 111 060 | 11 | 127 899 | 14 | 58 817 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

| Tipos de atividade do estabelecimento | Semente de Algodão | | Arroz (em casca) | | Arroz Beneficiado | |
|---|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 5 | 2 132 | 660 | 2 058 163 | 331 | 192 254 |
| Comércio (exceto supermercado) | - | - | 56 | 94 125 | 109 | 11 714 |
| Indústria | - | - | 272 | 1 432 400 | 179 | 154 561 |
| Serviço de Armazenagem | - | - | 144 | 320 883 | 40 | 25 725 |
| Produção Agropecuária | 5 | 2 132 | 188 | 210 754 | 3 | 255 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

| Tipos de atividade do estabelecimento | Semente de Arroz | | Café Arábica (em grão) | | Café Canephora (em grão) | |
|---------------------------------------|-----------------------|----------------|------------------------|------------------|--------------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 28 | 6 399 | 425 | 1 108 540 | 88 | 191 628 |
| Comércio (exceto supermercado) | 4 | 103 | 113 | 292 598 | 14 | 28 699 |
| Indústria | 11 | 1 475 | 70 | 66 265 | 20 | 23 243 |
| Serviço de Armazenagem | 9 | 4 346 | 219 | 708 681 | 50 | 139 248 |
| Produção Agropecuária | 4 | 475 | 23 | 40 996 | 4 | 438 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

| Tipos de atividade do estabelecimento | Feijão Preto (em grão) | | Feijão de Cor (em grão) | | Milho (em grão) | |
|---|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 224 | 20 268 | 343 | 110 041 | 2 672 | 11 180 469 |
| Comércio (exceto supermercado) | 121 | 9 046 | 144 | 30 305 | 899 | 3 928 531 |
| Indústria | 50 | 7 340 | 74 | 16 980 | 347 | 1 065 194 |
| Serviço de Armazenagem | 38 | 3 101 | 85 | 55 059 | 833 | 4 489 378 |
| Produção Agropecuária | 15 | 781 | 40 | 7 698 | 593 | 1 697 365 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da
quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

| Tipos de atividade do estabelecimento | Semente de Milho | | Soja (em grão) | | Semente de Soja | |
|---|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 273 | 169 717 | 1 452 | 3 092 227 | 262 | 54 558 |
| Comércio (exceto supermercado) | 162 | 19 605 | 621 | 950 635 | 143 | 21 449 |
| Indústria | 26 | 121 735 | 151 | 966 746 | 16 | 2 297 |
| Serviço de Armazenagem | 62 | 21 734 | 420 | 969 275 | 58 | 13 795 |
| Produção Agropecuária | 23 | 6 642 | 260 | 205 571 | 45 | 17 017 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

| Tipos de atividade do estabelecimento | Trigo (em grão) | | Semente de Trigo | | Outros Grãos e Sementes | |
|---------------------------------------|-----------------------|------------------|-----------------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Total | 1 357 | 5 870 060 | 144 | 171 463 | 517 | 588 939 |
| Comércio (exceto supermercado) | 646 | 2 727 358 | 62 | 78 817 | 146 | 222 113 |
| Indústria | 170 | 1 065 598 | 9 | 22 404 | 75 | 68 284 |
| Serviço de Armazenagem | 310 | 1 841 556 | 25 | 40 298 | 156 | 198 735 |
| Produção Agropecuária | 231 | 235 548 | 48 | 29 943 | 140 | 99 807 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Estabelecimentos | | | | |
|---|------------------|------------------------|--|--------------|----------------|
| | Total | Propriedade da empresa | | | |
| | | Governo | Iniciativa Privada (exceto cooperativa) | Cooperativa | Economia Mista |
| Brasil | 7 927 | 170 | 6 316 | 1 376 | 65 |
| Norte | 225 | 22 | 182 | 20 | 1 |
| Rondônia | 28 | 3 | 23 | 2 | - |
| Acre | 14 | 11 | - | 3 | - |
| Amazonas | 21 | 1 | 19 | 1 | - |
| Roraima | 6 | 1 | 4 | 1 | - |
| Pará | 72 | 4 | 62 | 6 | - |
| Amapá | 7 | 1 | 6 | - | - |
| Tocantins | 77 | 1 | 68 | 7 | 1 |
| Nordeste | 513 | 50 | 437 | 23 | 3 |
| Maranhão | 55 | 5 | 50 | - | - |
| Piauí | 118 | 9 | 104 | 5 | - |
| Ceará | 107 | 10 | 88 | 7 | 2 |
| Rio Grande do Norte | 17 | 9 | 8 | - | - |
| Paraíba | 14 | 5 | 7 | 1 | 1 |
| Pernambuco | 48 | 4 | 43 | 1 | - |
| Alagoas | 12 | 3 | 9 | - | - |
| Sergipe | 14 | 1 | 13 | - | - |
| Bahia | 128 | 4 | 115 | 9 | - |
| Sudeste | 1 473 | 58 | 1 191 | 207 | 17 |
| Minas Gerais | 580 | 29 | 434 | 116 | 1 |
| Espírito Santo | 96 | 3 | 82 | 10 | 1 |
| Rio de Janeiro | 32 | 1 | 28 | 3 | - |
| São Paulo | 765 | 25 | 647 | 78 | 15 |
| Sul | 3 690 | 15 | 2 637 | 999 | 39 |
| Paraná | 1 325 | 8 | 856 | 448 | 13 |
| Santa Catarina | 374 | 4 | 200 | 169 | 1 |
| Rio Grande do Sul | 1 991 | 3 | 1 581 | 382 | 25 |
| Centro-Oeste | 2 026 | 25 | 1 869 | 127 | 5 |
| Mato Grosso do Sul | 449 | 8 | 370 | 71 | - |
| Mato Grosso | 1 135 | 7 | 1 102 | 23 | 3 |
| Goiás | 413 | 9 | 371 | 31 | 2 |
| Distrito Federal | 29 | 1 | 26 | 2 | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Estabelecimentos | | | | |
|---|------------------|--------------------------------------|--------------|---------------------------|--------------------------|
| | Total | Atividade do estabelecimento | | | |
| | | Comércio (exceto supermercado) | Indústria | Serviço de Armazenagem | Produção Agropecuária |
| Brasil | 7 927 | 2 022 | 1 548 | 2 203 | 2 154 |
| Norte | 225 | 30 | 44 | 95 | 56 |
| Rondônia | 28 | 4 | 11 | 10 | 3 |
| Acre | 14 | - | - | 14 | - |
| Amazonas | 21 | 4 | 6 | 6 | 5 |
| Roraima | 6 | - | 4 | 2 | - |
| Pará | 72 | 10 | 15 | 11 | 36 |
| Amapá | 7 | 5 | 1 | 1 | - |
| Tocantins | 77 | 7 | 7 | 51 | 12 |
| Nordeste | 513 | 90 | 187 | 105 | 131 |
| Maranhão | 55 | 23 | 10 | 14 | 8 |
| Piauí | 118 | 8 | 12 | 19 | 79 |
| Ceará | 107 | 15 | 65 | 18 | 9 |
| Rio Grande do Norte | 17 | 1 | 7 | 9 | - |
| Paraíba | 14 | 1 | 7 | 6 | - |
| Pernambuco | 48 | 1 | 31 | 3 | 13 |
| Alagoas | 12 | - | 8 | 3 | 1 |
| Sergipe | 14 | - | 13 | 1 | - |
| Bahia | 128 | 41 | 34 | 32 | 21 |
| Sudeste | 1 473 | 278 | 418 | 555 | 222 |
| Minas Gerais | 580 | 110 | 116 | 288 | 66 |
| Espírito Santo | 96 | 24 | 7 | 62 | 3 |
| Rio de Janeiro | 32 | 9 | 14 | 8 | 1 |
| São Paulo | 765 | 135 | 281 | 197 | 152 |
| Sul | 3 690 | 1 406 | 659 | 725 | 900 |
| Paraná | 1 325 | 695 | 188 | 209 | 233 |
| Santa Catarina | 374 | 155 | 95 | 105 | 19 |
| Rio Grande do Sul | 1 991 | 556 | 376 | 411 | 648 |
| Centro-Oeste | 2 026 | 218 | 240 | 723 | 845 |
| Mato Grosso do Sul | 449 | 81 | 31 | 151 | 186 |
| Mato Grosso | 1 135 | 109 | 135 | 345 | 546 |
| Goiás | 413 | 17 | 66 | 223 | 107 |
| Distrito Federal | 29 | 11 | 8 | 4 | 6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Total de estabele- cimentos | Armazéns convencionais, estruturais e infláveis | | Armazéns graneleiros e granelizados | | Silos | |
|---|-----------------------------------|--|----------------------------|--|---------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| | | Número de informantes | Capacidade útil (m³) | Número de informantes | Capacidade útil (t) | Número de informantes | Capacidade útil (t) |
| Brasil | 7 927 | 4 151 | 58 785 709 | 2 324 | 58 116 245 | 5 061 | 65 934 801 |
| Norte | 225 | 150 | 1 626 675 | 18 | 695 910 | 120 | 1 479 327 |
| Rondônia | 28 | 20 | 166 141 | 6 | 134 300 | 6 | 74 860 |
| Acre | 14 | 8 | 30 301 | - | - | 6 | 21 890 |
| Amazonas | 21 | 17 | 96 237 | 1 | 300 000 | 9 | 42 077 |
| Roraima | 6 | 5 | 55 785 | - | - | 5 | 72 250 |
| Pará | 72 | 43 | 321 041 | 4 | 75 810 | 47 | 484 740 |
| Amapá | 7 | 7 | 68 780 | - | - | - | - |
| Tocantins | 77 | 50 | 888 390 | 7 | 185 800 | 47 | 783 510 |
| Nordeste | 513 | 377 | 4 413 088 | 91 | 3 312 183 | 168 | 2 190 934 |
| Maranhão | 55 | 16 | 163 232 | 30 | 1 087 100 | 31 | 368 819 |
| Piauí | 118 | 82 | 584 122 | 22 | 680 373 | 59 | 798 830 |
| Ceará | 107 | 101 | 1 371 270 | 5 | 77 200 | 24 | 331 188 |
| Rio Grande do Norte | 17 | 17 | 180 034 | - | - | - | - |
| Paraíba | 14 | 13 | 273 891 | - | - | 2 | 16 300 |
| Pernambuco | 48 | 35 | 607 362 | 4 | 165 070 | 24 | 185 217 |
| Alagoas | 12 | 9 | 153 825 | 3 | 14 000 | 3 | 30 100 |
| Sergipe | 14 | 13 | 174 862 | 1 | 15 000 | 1 | 1 500 |
| Bahia | 128 | 91 | 904 490 | 26 | 1 273 440 | 24 | 458 980 |
| Sudeste | 1 473 | 1 040 | 20 527 190 | 164 | 5 249 096 | 603 | 7 721 856 |
| Minas Gerais | 580 | 436 | 7 353 028 | 65 | 1 919 230 | 218 | 2 854 964 |
| Espírito Santo | 96 | 79 | 1 624 277 | 11 | 671 000 | 9 | 159 064 |
| Rio de Janeiro | 32 | 29 | 732 127 | 2 | 125 268 | 9 | 104 640 |
| São Paulo | 765 | 496 | 10 817 758 | 86 | 2 533 598 | 367 | 4 603 188 |
| Sul | 3 690 | 1 823 | 21 639 538 | 1 100 | 18 450 957 | 2 806 | 37 116 186 |
| Paraná | 1 325 | 647 | 7 868 460 | 425 | 9 320 826 | 965 | 15 620 162 |
| Santa Catarina | 374 | 230 | 2 474 965 | 78 | 905 804 | 252 | 3 425 300 |
| Rio Grande do Sul | 1 991 | 946 | 11 296 113 | 597 | 8 224 327 | 1 589 | 18 070 724 |
| Centro-Oeste | 2 026 | 761 | 10 579 218 | 951 | 30 408 099 | 1 364 | 17 426 498 |
| Mato Grosso do Sul | 449 | 155 | 1 288 910 | 211 | 3 418 394 | 338 | 3 874 665 |
| Mato Grosso | 1 135 | 419 | 6 011 296 | 569 | 19 512 177 | 775 | 10 189 071 |
| Goiás | 413 | 163 | 2 506 568 | 169 | 7 402 748 | 239 | 3 260 452 |
| Distrito Federal | 29 | 24 | 772 444 | 2 | 74 780 | 12 | 102 310 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Algodão (em pluma) | | Algodão (em caroço) | | Caroço de Algodão | |
|---|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Brasil | 129 | 252 083 | 26 | 133 718 | 48 | 247 155 |
| Norte | - | - | - | - | - | - |
| Rondônia | - | - | - | - | - | - |
| Acre | - | - | - | - | - | - |
| Amazonas | - | - | - | - | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | - | - |
| Pará | - | - | - | - | - | - |
| Amapá | - | - | - | - | - | - |
| Tocantins | - | - | - | - | - | - |
| Nordeste | 22 | 25 292 | 3 | 2 788 | 12 | 18 296 |
| Maranhão | - | - | - | - | - | - |
| Piauí | - | - | X | X | X | X |
| Ceará | 8 | 15 688 | X | X | 6 | 8 086 |
| Rio Grande do Norte | - | - | - | - | X | X |
| Paraíba | - | - | - | - | - | - |
| Pernambuco | X | X | - | - | X | X |
| Alagoas | X | X | - | - | - | - |
| Sergipe | 4 | 3 902 | - | - | - | - |
| Bahia | 5 | 3 270 | X | X | X | X |
| Sudeste | 34 | 31 449 | 3 | 69 | 10 | 103 316 |
| Minas Gerais | 15 | 8 420 | X | X | 5 | 1 505 |
| Espírito Santo | - | - | - | - | - | - |
| Rio de Janeiro | - | - | - | - | - | - |
| São Paulo | 19 | 23 029 | X | X | 5 | 101 811 |
| Sul | 8 | 8 901 | - | - | - | - |
| Paraná | 4 | 4 580 | - | - | - | - |
| Santa Catarina | 4 | 4 321 | - | - | - | - |
| Rio Grande do Sul | - | - | - | - | - | - |
| Centro-Oeste | 65 | 186 441 | 20 | 130 862 | 26 | 125 543 |
| Mato Grosso do Sul | X | X | - | - | 6 | 6 113 |
| Mato Grosso | 39 | 145 324 | 15 | 127 640 | 13 | 83 848 |
| Goiás | 17 | 21 134 | 5 | 3 222 | 7 | 35 582 |
| Distrito Federal | X | X | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Semente de Algodão | | Arroz (em casca) | | Arroz Beneficiado | |
|---|-----------------------|----------------|-----------------------|------------------|-----------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Brasil | 5 | 2 132 | 660 | 2 058 163 | 331 | 192 254 |
| Norte | - | - | 40 | 44 583 | 22 | 1 928 |
| Rondônia | - | - | X | X | 3 | 58 |
| Acre | - | - | X | X | X | X |
| Amazonas | - | - | - | - | 5 | 327 |
| Roraima | - | - | 3 | 7 330 | 3 | 154 |
| Pará | - | - | 16 | 7 202 | 3 | 6 |
| Amapá | - | - | - | - | 5 | 140 |
| Tocantins | - | - | 17 | 18 604 | X | X |
| Nordeste | - | - | 28 | 11 842 | 38 | 10 715 |
| Maranhão | - | - | 8 | 901 | 4 | 3 276 |
| Piauí | - | - | 9 | 6 359 | 4 | 89 |
| Ceará | - | - | 8 | 2 950 | 14 | 1 480 |
| Rio Grande do Norte | - | - | X | X | X | X |
| Paraíba | - | - | - | - | X | X |
| Pernambuco | - | - | X | X | 3 | 2 572 |
| Alagoas | - | - | - | - | X | X |
| Sergipe | - | - | X | X | X | X |
| Bahia | - | - | - | - | 7 | 172 |
| Sudeste | X | X | 39 | 81 616 | 79 | 80 149 |
| Minas Gerais | X | X | 14 | 18 849 | 26 | 9 130 |
| Espírito Santo | - | - | - | - | 3 | 282 |
| Rio de Janeiro | - | - | - | - | 7 | 5 146 |
| São Paulo | - | - | 25 | 62 766 | 43 | 65 591 |
| Sul | - | - | 460 | 1 744 937 | 137 | 90 366 |
| Paraná | - | - | 25 | 26 654 | 26 | 4 260 |
| Santa Catarina | - | - | 38 | 106 933 | 26 | 7 847 |
| Rio Grande do Sul | - | - | 397 | 1 611 350 | 85 | 78 259 |
| Centro-Oeste | 4 | 2 132 | 93 | 175 185 | 55 | 9 096 |
| Mato Grosso do Sul | - | - | 16 | 24 025 | 6 | 842 |
| Mato Grosso | 4 | 2 132 | 42 | 136 101 | 25 | 2 937 |
| Goiás | - | - | 33 | 14 907 | 13 | 4 619 |
| Distrito Federal | - | - | X | X | 11 | 699 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Semente de Arroz | | Café Arábica (em grão) | | Café Canephora (em grão) | |
|---|-----------------------|----------------|------------------------|------------------|--------------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Brasil | 28 | 6 399 | 425 | 1 108 540 | 88 | 191 628 |
| Norte | X | X | 6 | 1 431 | 9 | 8 428 |
| Rondônia | - | - | X | X | 9 | 8 428 |
| Acre | - | - | - | - | - | - |
| Amazonas | - | - | X | X | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | - | - |
| Pará | X | X | X | X | - | - |
| Amapá | - | - | X | X | - | - |
| Tocantins | - | - | - | - | - | - |
| Nordeste | X | X | 20 | 39 113 | 8 | 14 839 |
| Maranhão | X | X | - | - | - | - |
| Piauí | - | - | - | - | - | - |
| Ceará | - | - | X | X | - | - |
| Rio Grande do Norte | - | - | X | X | - | - |
| Paraíba | - | - | X | X | - | - |
| Pernambuco | - | - | X | X | - | - |
| Alagoas | - | - | X | X | - | - |
| Sergipe | - | - | X | X | - | - |
| Bahia | - | - | 14 | 25 172 | 8 | 14 839 |
| Sudeste | X | X | 341 | 1 031 489 | 60 | 140 273 |
| Minas Gerais | X | X | 239 | 883 650 | 9 | 27 394 |
| Espírito Santo | - | - | 40 | 42 589 | 43 | 108 616 |
| Rio de Janeiro | - | - | X | X | - | - |
| São Paulo | - | - | 60 | 105 085 | 8 | 4 262 |
| Sul | 18 | 2 287 | 46 | 28 239 | 5 | 24 857 |
| Paraná | - | - | 44 | 27 625 | X | X |
| Santa Catarina | 6 | 192 | X | X | X | X |
| Rio Grande do Sul | 12 | 2 095 | X | X | - | - |
| Centro-Oeste | 6 | 3 746 | 12 | 8 269 | 6 | 3 231 |
| Mato Grosso do Sul | X | X | X | X | - | - |
| Mato Grosso | 4 | 3 656 | - | - | 6 | 3 231 |
| Goiás | X | X | 8 | 7 011 | - | - |
| Distrito Federal | - | - | X | X | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Feijão Preto (em grão) | | Feijão de Cor (em grão) | | Milho (em grão) | |
|---|------------------------|----------------|-------------------------|----------------|-----------------------|-------------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Brasil | 224 | 20 268 | 343 | 110 041 | 2 672 | 11 180 469 |
| Norte | 11 | 87 | 16 | 477 | 66 | 259 661 |
| Rondônia | - | - | X | X | 8 | 16 314 |
| Acre | - | - | - | - | 11 | 2 621 |
| Amazonas | 3 | 41 | 4 | 79 | 9 | 187 765 |
| Roraima | - | - | - | - | X | X |
| Pará | X | X | X | X | 30 | 45 279 |
| Amapá | 4 | 12 | 5 | 65 | X | X |
| Tocantins | X | X | 3 | 317 | 6 | 7 560 |
| Nordeste | 7 | 839 | 26 | 5 100 | 139 | 336 713 |
| Maranhão | - | - | X | X | 11 | 42 976 |
| Piauí | X | X | 3 | 3 | 40 | 171 493 |
| Ceará | 4 | 138 | 8 | 574 | 32 | 40 632 |
| Rio Grande do Norte | - | - | X | X | 9 | 3 263 |
| Paraíba | X | X | X | X | 3 | 4 404 |
| Pernambuco | X | X | X | X | 21 | 26 062 |
| Alagoas | - | - | X | X | 4 | 2 500 |
| Sergipe | - | - | X | X | - | - |
| Bahia | - | - | 8 | 3 899 | 19 | 45 382 |
| Sudeste | 43 | 5 193 | 93 | 24 551 | 443 | 1 372 274 |
| Minas Gerais | 15 | 698 | 30 | 8 801 | 173 | 537 400 |
| Espírito Santo | X | X | 3 | 1 737 | 12 | 49 622 |
| Rio de Janeiro | 6 | 1 145 | 4 | 416 | 7 | 3 545 |
| São Paulo | 20 | 3 345 | 56 | 13 597 | 251 | 781 708 |
| Sul | 130 | 12 191 | 119 | 40 712 | 1 275 | 4 620 788 |
| Paraná | 52 | 3 916 | 69 | 26 823 | 628 | 3 682 169 |
| Santa Catarina | 37 | 3 628 | 32 | 9 745 | 165 | 381 192 |
| Rio Grande do Sul | 41 | 4 646 | 18 | 4 144 | 482 | 557 428 |
| Centro-Oeste | 33 | 1 958 | 89 | 39 200 | 749 | 4 591 033 |
| Mato Grosso do Sul | 3 | 9 | 10 | 5 681 | 245 | 1 446 681 |
| Mato Grosso | 9 | 860 | 34 | 16 485 | 319 | 2 168 088 |
| Goiás | 10 | 967 | 29 | 15 464 | 178 | 950 430 |
| Distrito Federal | 11 | 122 | 16 | 1 569 | 7 | 25 835 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Semente de Milho | | Soja (em grão) | | Semente de Soja | |
|---|-----------------------|----------------|-----------------------|------------------|-----------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Brasil | 273 | 169 717 | 1 452 | 3 092 227 | 262 | 54 558 |
| Norte | 5 | 7 | 23 | 97 777 | 6 | 807 |
| Rondônia | - | - | - | - | - | - |
| Acre | - | - | X | X | - | - |
| Amazonas | - | - | X | X | - | - |
| Roraima | - | - | X | X | - | - |
| Pará | X | X | 11 | 52 224 | X | X |
| Amapá | - | - | - | - | X | X |
| Tocantins | X | X | 8 | 32 667 | 3 | 805 |
| Nordeste | 10 | 3 337 | 64 | 385 665 | 7 | 1 560 |
| Maranhão | 3 | 20 | 9 | 83 867 | X | X |
| Piauí | X | X | 20 | 124 702 | 3 | 1 500 |
| Ceará | 4 | 1 916 | 14 | 10 184 | X | X |
| Rio Grande do Norte | - | - | - | - | - | - |
| Paraíba | - | - | - | - | - | - |
| Pernambuco | X | X | 11 | 2 795 | X | X |
| Alagoas | - | - | - | - | - | - |
| Sergipe | - | - | - | - | - | - |
| Bahia | - | - | 10 | 164 116 | - | - |
| Sudeste | 46 | 46 266 | 132 | 332 502 | 15 | 4 984 |
| Minas Gerais | 16 | 24 680 | 49 | 163 456 | 8 | 4 069 |
| Espírito Santo | X | X | 5 | 17 052 | - | - |
| Rio de Janeiro | - | - | - | - | - | - |
| São Paulo | X | X | 78 | 151 995 | 7 | 915 |
| Sul | 185 | 33 274 | 974 | 1 708 895 | 211 | 34 441 |
| Paraná | 108 | 21 093 | 398 | 746 953 | 91 | 5 609 |
| Santa Catarina | 28 | 1 703 | 66 | 131 105 | 27 | 14 916 |
| Rio Grande do Sul | 49 | 10 478 | 510 | 830 837 | 93 | 13 916 |
| Centro-Oeste | 27 | 86 833 | 259 | 567 388 | 23 | 12 767 |
| Mato Grosso do Sul | 4 | 672 | 107 | 198 529 | X | X |
| Mato Grosso | 5 | 32 459 | 73 | 169 880 | 7 | 6 889 |
| Goiás | 18 | 53 702 | 76 | 198 893 | 8 | 4 856 |
| Distrito Federal | - | - | 3 | 86 | X | X |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2014, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Trigo (em grão) | | Semente de Trigo | | Outros Grãos e Sementes | |
|---|-----------------------|------------------|-----------------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) | Número de informantes | Quantidade (t) |
| Brasil | 1 357 | 5 870 060 | 144 | 171 463 | 517 | 588 939 |
| Norte | 4 | 13 037 | - | - | 5 | 1 386 |
| Rondônia | X | X | - | - | X | X |
| Acre | - | - | - | - | - | - |
| Amazonas | X | X | - | - | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | - | - |
| Pará | X | X | - | - | X | X |
| Amapá | - | - | - | - | - | - |
| Tocantins | - | - | - | - | 3 | 966 |
| Nordeste | 16 | 216 315 | - | - | 16 | 12 939 |
| Maranhão | X | X | - | - | - | - |
| Piauí | - | - | - | - | 9 | 4 816 |
| Ceará | 6 | 145 117 | - | - | X | X |
| Rio Grande do Norte | - | - | - | - | X | X |
| Paraíba | - | - | - | - | X | X |
| Pernambuco | 3 | 52 129 | - | - | - | - |
| Alagoas | 3 | 6 217 | - | - | - | - |
| Sergipe | X | X | - | - | - | - |
| Bahia | X | X | - | - | 3 | 7 926 |
| Sudeste | 86 | 531 292 | 11 | 18 231 | 146 | 169 024 |
| Minas Gerais | 20 | 79 867 | 4 | 4 424 | 47 | 55 913 |
| Espírito Santo | X | X | - | - | 3 | 22 042 |
| Rio de Janeiro | X | X | - | - | - | - |
| São Paulo | 62 | 375 419 | 7 | 13 806 | 96 | 91 068 |
| Sul | 1 231 | 5 040 192 | 130 | 151 595 | 261 | 278 731 |
| Paraná | 533 | 2 696 001 | 37 | 83 832 | 91 | 136 401 |
| Santa Catarina | 72 | 254 321 | 11 | 4 972 | 8 | 857 |
| Rio Grande do Sul | 626 | 2 089 869 | 82 | 62 792 | 162 | 141 473 |
| Centro-Oeste | 20 | 69 224 | 3 | 1 637 | 89 | 126 860 |
| Mato Grosso do Sul | 11 | 40 082 | - | - | 18 | 5 113 |
| Mato Grosso | X | X | - | - | 14 | 29 223 |
| Goiás | 6 | 17 679 | X | X | 55 | 92 254 |
| Distrito Federal | X | X | X | X | X | X |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

| Unidades armazenadoras | Capacidade útil |
|--|-----------------|
| Armazém convencional, estrutural e inflável | 17 209 793 (m³) |
| Armazém graneleiro e granelizado | 5 592 334 (t) |
| Silo (para grãos) | 4 026 234 (t) |
| Total de estabelecimentos inativos: | 1 485 |
| Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil: | 1 485 |
| Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil: | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2014

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch Andreazzi

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Mario Ferreira

Leonardo Correia da Costa

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Júlio César Perruso

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Nelson de Mattos Coimbra

Ricardo dos Santos Carvalho

Supervisão Estadual

RO – Antony dos Santos Souza

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR – Amancio Guerra Raposo Junior

PA – Thelmo Araújo Dariva

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO – João Francisco Severo dos Santos

MA – Francisco Alberto B. Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lúcia Feitosa Dias

RN – Elder de Oliveira Costa

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Selma Regina dos Santos

SE – Hellie de Cássia Nunes Mansur

BA – Luís Alberto Pacheco

MG - Humberto Silva Augusto

ES – Aluizio de Lourdes Lopes

RJ – Roberto Carlos Nunes dos Santos

SP - Cláudio Oliveira Ribeiro

PR - Jorge Mryczka

SC – Gonçalo Manuel Lyster Franco David

RS – Claudio Franco Sant'anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT – Elton Mendes Fior

GO – Vanessa Cristina Lopes

DF – João Alves de Lima

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.